Ação da Prefeitura assiste população em situação de rua no seu dia nacional de luta

Date : 19-08-2022

Pessoas como Marcos Luiz dos Santos Tavares, de 42 anos, que não têm moradia fixa e vivem em situação de rua, foram contempladas por uma atividade promovida nesta sexta-feira (19), pelo Governo Municipal, na Praça Tancredo Neves, em frente à Catedral Nossa Senhora das Vitórias. A data é reconhecida oficialmente como o Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua.

Na praça, Marcos viu várias pessoas conhecidas, cidadãos com quem ele compartilha os espaços públicos urbanos, na vivência das ruas, e também integrantes de serviços ligados às secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes) e de Saúde (SMS), que lidam diretamente com o público do qual Marcos faz parte.

“Quando eu preciso de qualquer documento ou quando estou precisando de algum remédio, eles sempre me ajudam. É muito boa a nossa relação com eles”, disse Marcos, que nasceu em Juazeiro do Norte – o que lhe valeu o apelido pelo qual é conhecido por todos: Ceará – e vive em Vitória da Conquista desde 2010.

Ao mencionar as pessoas que o ajudam, ele falava sobre os integrantes das equipes do Centro Pop (Adulto e Criança/Adolescente), da abordagem social, da proteção social e do abrigo provisório, todos vinculados à Semdes, e ainda o Consultório na Rua, ligado à Diretoria de

Atenção Básica da SMS.

Na ação de hoje, Ceará e seus amigos e conhecidos receberam orientações sobre saúde bucal e educação sexual. Eles também puderam aferir a pressão arterial e os níveis de glicemia. Cada um recebeu um kit com creme dental, escova de dentes e preservativos.

Dar visibilidade

“A proposta de hoje é contribuir com a população em situação de rua, neste dia que é importante para eles e, principalmente, para os serviços que atendem a essa população”, ressaltou o mobilizador social, Átila Ramos, integrante do Consultório na Rua. A importância da data também foi destacada por Cleonice Araújo, gerente do Centro Pop Adulto: “O objetivo é dar visibilidade ao movimento. Não é uma comemoração. Na verdade, é para lembrar desse triste fato que aconteceu nessa data”.

Cleonice se refere ao massacre ocorrido entre os dias 19 e 22 de agosto de 2004, na Praça da Sé, em São Paulo, que motivou a criação do Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua. Na época, 15 pessoas que viviam no local foram brutalmente atacadas durante a noite, o que resultou em sete mortos e oito gravemente feridos.

Ação integrada

“Queremos trazer um destaque para esse dia. Isso fez com que a gente se articulasse entre a política de saúde e a política de assistência social para atender a esse público. Ao mesmo tempo, chamamos a atenção da comunidade sobre a necessidade de garantirmos o respeito e a dignidade da população em situação de rua”, explicou o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias.

Secretário Michael e equipe, com o coordenador do Movimento da População em Situação de Rua, Clodoaldo Moreira

Quem também falou sobre os direitos conquistados e a continuidade da luta foi Clodoaldo Moreira, que coordena o Movimento da População em Situação de Rua em Vitória da

Conquista. “Hoje é um dia para que a sociedade lembre os irmãos que foram mortos. Vamos trazer a importância do movimento e a conquista que tem tido aqui no município, em diálogo, em construção. Uma vez que vivemos em uma democracia, que é construção coletiva, esse movimento é para chamar a sociedade e dizer que na rua tem homens e mulheres capazes, que só precisam de uma oportunidade”, afirmou Clodoaldo, presidente do Fórum Regional da População em Situação de Rua e membro do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).